



IAPU-MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE IAPU
MINAS GERAIS

Auxiliar Administrativo

EDITAL Nº 001/2023

CÓD: SL-082AG-23
7908433240631

Português

1. Noção de Gênero e tipos textuais. Leitura, compreensão e interpretação de texto de variados gêneros tanto da modalidade escrita; como fábulas, contos, notícias e etc.; como na modalidade falada; transcrições de telefonemas, conversações e bate papos. Tipologias textuais e suas estruturas gramaticais predominantes: Narração, descrição, argumentação, exposição e injunção.	7
2. Análise semântica = valor que a palavra adquire no contexto, sinônimos, antônimos, parônimos e homônimos; linguagem denotativa e conotativa;	13
3. Variantes linguísticas;.....	14
4. linguagem oral e linguagem escrita; formal e informal; gíria;	15
5. Sílabas = separação silábica, classificação das palavras quanto ao número de sílaba e sílaba tônica; Encontro vocálico, encontro consonantal e dígrafo;.....	16
6. Acentuação = acento agudo, circunflexo e grave; regras de acentuação;	16
7. Ocorrência da crase	17
8. Ortografia.....	18
9. Pontuação = Empregar corretamente: ponto-final, ponto-e-vírgula, ponto-de-exclamação, ponto-de-interrogação, dois-pontos, reticências, aspas, parênteses, colchete e vírgula;	22
10. Frases: tipos de frase; oração; período simples e composto por coordenação e subordinação; Sujeito = tipos de sujeito; Predicado = tipos de predicado; Complemento verbal e nominal; Aposto; Vocativo;	24
11. Morfologia – função, classificação, flexões e uso das classes gramaticais: Substantivos = tipos de substantivos, flexão dos substantivos em gênero, número e grau; Artigos = definidos e indefinidos; Adjetivos = classificação dos adjetivos, flexão dos adjetivos, adjetivos pátrios e locução adjetiva; Verbos = Flexões do verbo: modo, tempo e número; regulares, irregulares, auxiliares, abundantes e defectivos; forma verbal; vozes do verbo; tipos de verbo; Pronomes = pessoais do caso reto, oblíquo e de tratamento, indefinido, possessivo, demonstrativo, interrogativo, relativo; Numerais = flexão dos numerais e emprego; Preposições; Conjunções; Interjeições; Advérbios.	27
12. Concordância nominal e verbal;	37
13. Regência nominal e verbal:.....	39
14. Colocação pronominal;	41
15. Estrutura e formação das palavras.....	42
16. Novo acordo ortográfico da Língua Portuguesa.....	44

Matemática

1. Números inteiros: operações e propriedades.....	55
2. Números racionais, representação fracionária e decimal: operações e propriedades	57
3. Expressões numéricas.....	62
4. Razão e proporção. Regra de três simples.	62
5. Porcentagem.....	64
6. Juros simples – juros, capital, tempo, tarifas e montante.....	66
7. Equação de 1° grau.	67
8. Sistema métrico: medidas de tempo, comprimento, superfície e capacidade.	68
9. Relação entre grandezas: tabelas e gráficos.	73
10. Raciocínio lógico	77
11. Resolução de situações problema.	86

tos de terror ou assombração, que se desenrolam em um contexto sombrio e objetivam causar medo no espectador; contos de mistério, que envolvem o suspense e a solução de um mistério.

Fábula

É um texto de caráter fantástico que busca ser inverossímil. As personagens principais não são humanos e a finalidade é transmitir alguma lição de moral.

Novela

É um texto caracterizado por ser intermediário entre a longevidade do romance e a brevidade do conto. Esse gênero é constituído por uma grande quantidade de personagens organizadas em diferentes núcleos, os quais nem sempre convivem ao longo do enredo. Como exemplos de novelas, podem ser citadas as obras O Alienista, de Machado de Assis, e A Metamorfose, de Kafka.

Crônica

É uma narrativa informal, breve, ligada à vida cotidiana, com linguagem coloquial. Pode ter um tom humorístico ou um toque de crítica indireta, especialmente, quando aparece em seção ou artigo de jornal, revistas e programas da TV. Há na literatura brasileira vários cronistas renomados, dentre eles citamos para seu conhecimento: Luís Fernando Veríssimo, Rubem Braga, Fernando Sabido entre outros.

Diário

É escrito em linguagem informal, sempre consta a data e não há um destinatário específico, geralmente, é para a própria pessoa que está escrevendo, é um relato dos acontecimentos do dia. O objetivo desse tipo de texto é guardar as lembranças e em alguns momentos desabafar. Veja um exemplo:

“Domingo, 14 de junho de 1942

Vou começar a partir do momento em que ganhei você, quando o vi na mesa, no meio dos meus outros presentes de aniversário. (Eu estava junto quando você foi comprado, e com isso eu não contava.)

Na sexta-feira, 12 de junho, acordei às seis horas, o que não é de espantar; afinal, era meu aniversário. Mas não me deixam levantar a essa hora; por isso, tive de controlar minha curiosidade até quinze para as sete. Quando não dava mais para esperar, fui até a sala de jantar, onde Moortje (a gata) me deu as boas-vindas, esfregando-se em minhas pernas.”

Trecho retirado do livro “Diário de Anne Frank”.

Gêneros textuais predominantemente do tipo textual descritivo

Currículo

É um gênero predominantemente do tipo textual descritivo. Nele são descritas as qualificações e as atividades profissionais de uma determinada pessoa.

Laudo

É um gênero predominantemente do tipo textual descritivo. Sua função é descrever o resultado de análises, exames e perícias, tanto em questões médicas como em questões técnicas.

Outros exemplos de gêneros textuais pertencentes aos textos descritivos são: folhetos turísticos; cardápios de restaurantes; classificados; etc.

Gêneros textuais predominantemente do tipo textual expositivo

Resumos e Resenhas

O autor faz uma descrição breve sobre a obra (pode ser cinematográfica, musical, teatral ou literária) a fim de divulgar este trabalho de forma resumida.

Na verdade resumo e/ou resenha é uma análise sobre a obra, com uma linguagem mais ou menos formal, geralmente os resenhistas são pessoas da área devido o vocabulário específico, são estudiosos do assunto, e podem influenciar a venda do produto devido a suas críticas ou elogios.

Verbetes de dicionário

Gênero predominantemente expositivo. O objetivo é expor conceitos e significados de palavras de uma língua.

Relatório Científico

Gênero predominantemente expositivo. Descreve etapas de pesquisa, bem como caracteriza procedimentos realizados.

Conferência

Predominantemente expositivo. Pode ser argumentativo também. Expõe conhecimentos e pontos de vistas sobre determinado assunto. Gênero executado, muitas vezes, na modalidade oral.

Outros exemplos de gêneros textuais pertencentes aos textos expositivos são: enciclopédias; resumos escolares; etc.

Gêneros textuais pertencentes aos textos argumentativos

Artigo de Opinião

É comum¹ encontrar circulando no rádio, na TV, nas revistas, nos jornais, temas polêmicos que exigem uma posição por parte dos ouvintes, espectadores e leitores, por isso, o autor geralmente apresenta seu ponto de vista sobre o tema em questão através do **artigo de opinião**.

Nos tipos textuais argumentativos, o autor geralmente tem a intenção de convencer seus interlocutores e, para isso, precisa apresentar bons argumentos, que consistem em verdades e opiniões.

O artigo de opinião é fundamentado em impressões pessoais do autor do texto e, por isso, são fáceis de contestar.

Discurso Político

O discurso político² é um texto argumentativo, fortemente persuasivo, em nome do bem comum, alicerçado por pontos de vista do emissor ou de enunciadores que representa, e por informações compartilhadas que traduzem valores sociais, políticos, religiosos e outros. Frequentemente, apresenta-se como uma fala coletiva que procura sobrepor-se em nome de interesses da comunidade e constituir norma de futuro. Está inserido numa dinâmica social **que constantemente** o altera e ajusta a novas circunstâncias. Em

¹ <http://www.odiarioonline.com.br/noticia/43077/VENDEDOR-BRASILEIRO-ESTA-MENOS-SIMPATICO>

² [https://www.infopedia.pt/\\$discurso-politico](https://www.infopedia.pt/$discurso-politico)

3) Potência de Potência: Conserva-se a base e multiplicam-se os expoentes.

$$[(-8)^5]^2 = (-8)^{5 \cdot 2} = (-8)^{10}$$

4) Potência de expoente 1: É sempre igual à base.

$$(-8)^1 = -8 \text{ e } (+70)^1 = +70$$

5) Potência de expoente zero e base diferente de zero: É igual a 1.

$$(+3)^0 = 1 \text{ e } (-53)^0 = 1$$

Radiciação de Números Inteiros

A raiz n -ésima (de ordem n) de um número inteiro x é a operação que resulta em outro número inteiro *não negativo* b que elevado à potência n fornece o número x . O número n é o índice da raiz enquanto que o número x é o radicando (que fica sob o sinal do radical).

$$\sqrt[n]{x} = b$$

$$b^n = x$$

A raiz quadrada (de ordem 2) de um número inteiro x é a operação que resulta em outro número inteiro *não negativo* que elevado ao quadrado coincide com o número x .

Atenção: **Não existe a raiz quadrada** de um número inteiro **negativo** no conjunto dos números inteiros.

Erro comum: Frequentemente lemos em materiais didáticos e até mesmo ocorre em algumas aulas aparecimento de:

$$\sqrt{9} = \pm 3, \text{ mas isto está errado. O certo é: } \sqrt[3]{8} = +3$$

Observamos que não existe um número inteiro não negativo que multiplicado por ele mesmo resulte em um número negativo.

A raiz cúbica (de ordem 3) de um número inteiro x é a operação que resulta em outro número inteiro que elevado ao cubo seja igual ao número x . Aqui não restringimos os nossos cálculos somente aos números não negativos.

Exemplos:

(a) $\sqrt[3]{8} = 2$, pois $2^3 = 8$

(b) $\sqrt[3]{-8} = -2$, pois $(-2)^3 = -8$

(c) $\sqrt[3]{-27} = -3$, pois $(-3)^3 = -27$

(d) $\sqrt[3]{-27} = -3$, pois $(-3)^3 = -27$

Observação: Ao obedecer à regra dos sinais para o produto de números inteiros, concluímos que:

(1) Se o índice da raiz for par, não existe raiz de número inteiro negativo.

(2) Se o índice da raiz for ímpar, é possível extrair a raiz de qualquer número inteiro.

Propriedades da Adição e da Multiplicação dos números Inteiros

Para todo a, b e $c \in \mathbb{Z}$

- 1) Associativa da adição: $(a + b) + c = a + (b + c)$
- 2) Comutativa da adição: $a + b = b + a$
- 3) Elemento neutro da adição: $a + 0 = a$
- 4) Elemento oposto da adição: $a + (-a) = 0$
- 5) Associativa da multiplicação: $(a \cdot b) \cdot c = a \cdot (b \cdot c)$
- 6) Comutativa da multiplicação: $a \cdot b = b \cdot a$
- 7) Elemento neutro da multiplicação: $a \cdot 1 = a$
- 8) Distributiva da multiplicação relativamente à adição: $a \cdot (b + c) = ab + ac$
- 9) Distributiva da multiplicação relativamente à subtração: $a \cdot (b - c) = ab - ac$

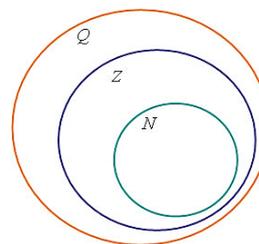
Atenção: tanto a adição como a multiplicação de um número natural por outro número natural, continua como resultado um número natural.

NÚMEROS RACIONAIS, REPRESENTAÇÃO FRACIONÁRIA E DECIMAL: OPERAÇÕES E PROPRIEDADES.

Um número racional² é o que pode ser escrito na forma $\frac{m}{n}$, onde m e n são números inteiros, sendo que n deve ser diferente de zero. Frequentemente utilizamos m/n para significar a divisão de m por n .

Como podemos observar, números racionais podem ser obtidos através da razão entre dois números inteiros, razão pela qual, o conjunto de todos os números racionais é denotado por Q . Assim, é comum encontrarmos na literatura a notação:

$$Q = \left\{ \frac{m}{n} : m \text{ e } n \text{ em } \mathbb{Z}, n \text{ diferente de zero} \right\}$$



² IEZZI, Gelson - Matemática- Volume Único

IEZZI, Gelson - Fundamentos da Matemática – Volume 1 – Conjuntos e Funções <http://mat.ufrgs.br>

A proposição:

$(\forall y \in B) (\exists x \in A) (2x + y = 8)$ é falsa, pois para $y = 8$ temos que

$$x = 0 \nexists A.$$

A proposição:

$(\exists y \in B) (\forall x \in A) (2x + y = 8)$ também é falsa, pois não existe um $y \in B$ tal que para todo $x \in A$ seja $2x + y = 8$.

A proposição:

$(\exists x \in A) (\forall y \in B) (2x + y = 8)$ também é falsa analogamente (analisando as proposições acima).

Questão

01. (POLITEC-MT – Papiloscopista – UFMT) Considere verdadeiras as seguintes proposições:

- I - Nenhum professor é fumante.
- II - Existem médicos fumantes.

A partir dessas proposições, é correto afirmar:

- (A) Todo médico é fumante.
- (B) Nem todo médico é professor.
- (C) Nem todo professor é médico.
- (D) Existem médicos não fumantes.

Resposta

01. Resposta B

(A) Todo médico é fumante. Não podemos afirmar, o fato de alguns médicos fumarem não implica no fato de outros médicos fumarem, ok?

(B) Nem todo médico é professor. Se nenhum professor fuma aqueles médicos que fumam não são professores, está correto.

(C) Nem todo professor é médico. É possível que todos os professores sejam médicos, uma vez que alguns médicos podem não fumar, falso ok?

(D) Existem médicos não fumantes. Não se pode afirmar isso, alguns não é a negação de todos, ok?

RACIOCÍNIO SEQUENCIAL.

A lógica *sequencial* envolve a percepção e interpretação de objetos que induzem a uma sequência, buscando reconhecer essa sequência e estabelecer sucessores a este objeto.

Muitas vezes essas questões vêm atreladas com aspectos aritméticos (seqüências numéricas) ou geometria (construção de certas figuras).

Não há como sistematizar este assunto, então iremos ver alguns exemplos para nos *inspirar* para que busquemos resolver demais questões.

Exemplos:

1 – A seqüência de números a seguir foi construída com um padrão lógico e é uma seqüência ilimitada:

0, 1, 2, 3, 4, 5, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 40, ...

A partir dessas informações, identifique o termo da posição 74 e o termo da posição 95. Qual a soma destes dois termos?

Vamos analisar esta seqüência dada:

1º) Vemos que a seqüência vai de 6 em 6 termos e pula para a dezena seguinte

Os primeiros 6 termos vão de 0 a 5
Do 7º termo ao 12º termo: 10 a 15
13º termo ao 18º termo: 20 a 25

2º) Vemos que o padrão segue a tabuada do 6

$$\begin{aligned} 6 \times 1 &= 6 \text{ (0 até 5)} \\ 6 \times 2 &= 12 \text{ (10 até 15)} \\ 6 \times 3 &= 18 \text{ (20 até 25)} \end{aligned}$$

3º) O número que está multiplicando o 6 menos uma unidade representa a dezena que estamos começando a contar:

$$\begin{aligned} 6 \times 1 &\rightarrow 1 - 1 = 0 \text{ (0 até 5)} \\ 6 \times 2 &\rightarrow 2 - 1 = 1 \text{ (10 até 15)} \\ 6 \times 3 &\rightarrow 3 - 1 = 2 \text{ (20 até 25)} \end{aligned}$$

4º) Se dividirmos 74 por 6 e 95 por 6 descobriremos seus valores

$$\begin{aligned} 74 : 6 &= 12 \text{ (sobra 2)} \\ 95 : 6 &= 15 \text{ (sobra 5)} \end{aligned}$$

5º) O termo 74 então está dois termos após 6×12

$$\begin{aligned} 6 \times 12 &\rightarrow 12 - 1 = 11 \text{ (110 até 115)} \\ \text{Então o termo 74 está no intervalo entre 120 até 125} \\ \text{O 74º termo é o número 121} \end{aligned}$$

6º) Da mesma forma, 95 está 5 após 6×15

$$\begin{aligned} 6 \times 15 &\rightarrow 15 - 1 = 14 \text{ (140 até 145)} \\ \text{O termo 95 está no intervalo entre 150 até 155} \\ \text{O 95º termo é o número 154} \end{aligned}$$

7º) Somando $121 + 154 = 275$

2. Analise a seqüência a seguir:

4; 7; 13; 25; 49

Admitindo-se que a regularidade dessa seqüência permaneça a mesma para os números seguintes, é correto afirmar que o sétimo termo será igual a?